



Portal do Docente

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 03/09/2021 22:19

**SIGAA****PLANO DE TRABALHO**

<b>DADOS DO PLANO DE TRABALHO</b>	
<b>Projeto de Pesquisa:</b>	PVP14616-2021 - O Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura em Letras-Inglês e Letras- Espanhol na modalidade a distância: desafios e perspectivas
<b>Orientador:</b>	SANDRA MARIA ARAUJO DIAS
<b>Centro:</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
<b>Departamento:</b>	CCAE - DEPARTAMENTO DE LETRAS
<b>Tipo de Bolsa:</b>	A DEFINIR
<b>Direcionamento(s) da bolsa:</b>	Iniciação Científica
<b>Status do Plano:</b>	APROVADO
<b>Cota:</b>	PIBIC-UFPB-CNPQ-FAPESQ 2021-2022 (01/09/2021 a 31/08/2022)
<b>Edital:</b>	EDITAL 01/2021/PROPEQS SELEÇÃO DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2021/2022

**CORPO DO PLANO DE TRABALHO**

<b>Título</b>	
Revelações sobre o trabalho docente no estágio supervisionado de Letras-Inglês, na modalidade de ensino a distância	

**Introdução e Justificativa**

No contexto brasileiro, as narrativas se inserem em pesquisas de cunho (auto)biográfico nas áreas de Educação e de Linguística Aplicada. Em LA, estes estudos centram-se em reflexões sobre diversas questões como letramento, agir docente e identidade profissional na formação (inicial e/ou continuada) de professores de línguas. Centrado na escrita como elemento identitário de formação (KLEIMAN, 2006, 2007), este capítulo tem como objetivo analisar autobiografias produzidas por professores iniciantes à luz dos princípios teórico-metodológicos da pesquisa narrativa (CLANDININ e CONNELLY, 2000; CONNELLY e CLANDININ, 2004; CLANDININ, 2007). Para realizar esta discussão, discorro sobre a pesquisa narrativa a partir de um olhar investigativo sobre narrativas produzidas por professores iniciantes. Esses estudos serão desenvolvidos como parte da disciplina de Estágio Supervisionado ofertada pelo Curso de Letras-Inglês, modalidade a distância a UFPB. Os textos produzidos são resultados de uma busca por práticas diferenciadas de letramento centradas em narrativas de formação (JOSSO, 2004) e histórias vividas/interpretadas por professores (CLANDININ e CONNELLY, 2000; CLANDININ, 2007; MELLO, 2005, 2006; REICHMANN, 2009). O interesse em discutir o construto teórico-metodológico da Pesquisa Narrativa, das Ciências do Trabalho e do Interacionismo Sociodiscursivo surgiu a partir da leitura de pesquisas (de mestrado e de doutorado), com a observação dos inúmeros caminhos possíveis para o trabalho com narrativas em relação ao agir docente e ao processo de ensino-aprendizagem de línguas. Este projeto é norteado pela seguinte questão de pesquisa: De que maneira o agir docente é representado nos relatórios (narrativas) produzidos por professores iniciantes (estagiárias) na disciplina de Estágio Supervisionado? A partir da pesquisa realizada, parece possível problematizar o papel da narrativa e do pesquisador narrativo nos cursos de formação de professores de línguas, potencializando a histórias. Os resultados apresentados podem contribuir para o mapeamento dos caminhos trilhados pelos pesquisadores de narrativa, experiências pessoais e profissionais de vida, apontando rumos possíveis para professores e pesquisadores interessados em realizar pesquisa narrativa (CONNELLY e CLANDININ, 1988, 1999; CLANDININ e CONNELLY, 2000; CLANDININ, 2007). A implementação de narrativas neste território formativo, o Estágio Supervisionado (ES), permite o desenvolvimento contínuo do professor, podendo torná-lo mais autocrítico e autoconsciente do seu papel no processo de (re)configuração de seu próprio agir, (co)construindo saberes e fazeres docentes, a partir de interações dentro e/ou fora da sala de aula, na e pela linguagem. Neste estudo sobre histórias de vida - (re)vividas e (re)contadas o sublinho a relevância do ES como território de profissionalização docente, problematizando a escrita e a formação socioprofissional, como também reforço a importância da investigação sobre (re)construções identitárias com foco em narrativas produzidas na disciplina de Estágio Supervisionado de um curso de Letras-Inglês, modalidade a distância.

**Objetivos**

**Objetivo Geral:** - Analisar como o agir docente de professores iniciantes é representado em relatórios de estágio produzidos por professores iniciantes (estagiárias) no Estágio Supervisionado? **Objetivos Específicos:** - Demonstrar como o ES está organizado no curso de Letras-Inglês (EaD); - Descrever o contexto de produção dos relatórios de estágio; - Verificar os elementos que constituem o trabalho docente nesses relatórios; - Analisar as avaliações feitas sobre o trabalho docente nesses relatórios;

**Metodologia**

Neste estudo, situado na interface da Educação e da Linguística Aplicada, o método utilizado pelo investigador, para analisar o objeto de estudo da pesquisa, sofre modificações à medida que o pesquisador percebe a necessidade de se implementar "diferentes instrumentos, métodos e técnicas de representação e de interpretação" (DENZIN e LINCOLN, 2006, p. 18, grifo meu) dos dados. As pesquisas qualitativas, como explicam Denzin e Lincoln (2006), inscrevem-se no quadro epistemológico do interpretativismo, já que procuram compreender e interpretar os fenômenos sociais inseridos em um determinado contexto. Para Denzin e Lincoln (2006, p. 63), no paradigma interpretativista, "[...] o conhecimento é possível apenas por meio de processos interpretativos que o pesquisador aprende de seu encontro com os investigados [...]"; para promover uma mudança social positiva. A esse respeito, Moita Lopes (1994, p. 434) assevera que as investigações interpretativistas levam em consideração "[...] o discurso como constitutivo da vida social", ou seja, o pesquisador não age como um mero observador, ele assume o papel de bricoleur interpretativo, (re)construindo os variados cenários naturais nos quais está inserido. Assim, entendo que a interpretação dos dados da presente pesquisa advém da construção discursiva dos participantes (os professores iniciantes) e da interação entre esses participantes e a professor-pesquisador, documentada longitudinalmente em diversos textos empíricos. Sob a denominação de interpretativismo, Erickson (1990 apud BORTONI-RICARDO, 2008, p. 34) esclarece que há um "[...] compromisso com a interpretação das ações sociais e com o significado que as pessoas conferem a essas ações na vida social". A esse respeito, Moreira e Caleffe (2008) explicam o seguinte sobre a pesquisa que se inscreve no paradigma interpretativista: a) dá prioridade às emoções, aos valores, às intenções e à subjetividade; b) concebe a linguagem como um sistema de símbolos no qual os indivíduos apresentam percepções e interpretações convergentes e/ou divergentes; c) objetiva descrever e interpretar um determinado fenômeno na tentativa de compartilhar significados com os outros membros. Em relação à abordagem adotada, o presente estudo também se enquadra na abordagem biográfica, pois se caracteriza como um projeto de investigação-formação e de conhecimento de si (SOUZA, 2006), a partir de textos que descrevem as histórias de vida e trajetórias de formação, como um dos princípios que potencializam a aprendizagem e o desenvolvimento, inter-relacionando mutuamente a dimensão pessoal e profissional. Segundo Josso (2004, p. 21), a abordagem biográfica centra-se "[...] no sujeito aprendente, utilizando uma metodologia de pesquisa-formação articulada com as histórias de vida". Isto implica dizer que os saberes construídos através da experiência de vida e de escolarização demarcam, na memória dos indivíduos, a aprendizagem que os constitui como pessoas e como profissionais. Assim sendo, para mapear o contexto de produção dos relatórios, os elementos que constituem o trabalho docente e as avaliações feitas pelos professores iniciantes nesses textos, utilizaremos as categorias de análise postuladas pelas Ciências do Trabalho (AMIGUES, 2004; MACHADO, 2007, 2009) e pelo ISD (BRONCKART, 2003, 2006, 2009).

**Referências**

AMIGUES, René. Trabalho do professor e trabalho de ensino. AMIGUES, René. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, Anna Rachel (org). O ensino como trabalho. São Paulo: EDUEL, 2004, p.37-53. BRASIL, MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais Língua Estrangeira 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 1998. BURTON, J. QUIRKE, P. REICHMANN, C.L. (Orgs.) Reflective Writing: a way to lifelong teacher learning. BRONCKART, Jean-Paul. Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo, EDUC, 1999. Atividades de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. São Paulo: mercado de Letras. 2006. BRONCKART, J. P.; MACHADO, A. R. Por que e como analisar o trabalho do professor. In: BRONCKART, J.P. Atividade de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano. São Paulo: Mercado de Letras, 2009, p. 203-229. CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M.. Narrative Inquiry: Experience and Story in Qualitative Research. San Francisco: Jossey-Bass, 2000. Teachers Professional Knowledge Landscapes. Toronto: OISE Press, 1995. CONNELLY, F.M.; CLANDININ, D. J. (org.). Shaping a professional identity: stories of educational practice. N.Y.: Teachers College Press, 1999. CRISTÓVÃO, V. L. L. Interacionismo Sociodiscursivo (ISD): quadro teórico-metodológico para estudos da linguagem. In: Estudos da linguagem à luz do interacionismo sociodiscursivo. Londrina: UEL, 2008, p. 3-12. FREEMAN, D. Redefining the relationship between research and what teachers know. IN: BAILEY, K.; NUNAN, D. (Orgs.). Voices from the language classroom. Cambridge: CUP, pp.88-115, 1996. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007. GUIMARÃES, V.S. Formação de professores: saberes e identidade profissional. Campinas: Papirus, 2004. JOSSO, M.C. Experiências de vida e formação. S.P.: Cortez, 2004. MACHADO, A. R.; BRONCKART, J.P. (Re)configurações do trabalho construída nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do grupo ALTERLAEL. In: ABREU-TARDELLI, L. S.; CRISTÓVÃO, V. L. L. Linguagem e Educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. Campinas: <br />

/>Mercado das Letras, 2009, p.31-78. MACHADO, Anna Rachel. 1998. NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa-Portugal: Dom Quixote, <br />1997. PAVLENKO, Aneta. Autobiographic Narratives as Data in Applied Linguistics. Applied Linguistics. 28/2, 2007, p. 163-188. REICHMANN, C.<br />L. Ensinar, escrever, refazer(-se): um olhar sobre narrativas docentes e identidades. In: PEREIRA, R. C.; Roca, P.(orgs.). Linguística Aplicada:<br />um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009, p. 69-89. SCALABRIN, Izabel Cristina e MOLINARI. Adriana Maria Corder. A<br />importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. 2013.<br />MACHADO, Anna Rachel (org). O ensino como trabalho. São Paulo: EDUEL

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Atividade	2021				2022							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
<b>ENCONTROS QUINZENAIS PARA ORIENTAÇÃO DO TRABALHO</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>LEITURA, FICHAMENTOS E ELABORAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
<b>SELEÇÃO DO CORPUS</b>							X	X				
<b>ANÁLISE DOS DADOS</b>									X	X	X	X
<b>ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL</b>							X					
<b>ELABORAÇÃO E SUBMISSÃO DE RESUMO E/OU TRABALHO COMPLETO PARA EVENTOS CIENTÍFICOS</b>											X	X
<b>ELABORAÇÃO E ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL</b>												X

**PARECER CONSULTORES**

Data/Hora	Parecer	Usuário
27/06/2021 22:05	O plano de trabalho é relevante, bem construído e adequado para execução de estudante graduando. Convém destacar, todavia, a necessidade de construção de metodologia menos teórica e mais executiva, tendo em vista os fins a que servem o plano de atividades, que se destina a estudantes.	(c1666)
08/07/2021 13:57	Trata-se de pesquisa narrativa para investigar o fazer docente como apresentado em relatórios de estágio supervisionado. A justificativa, objetivos e metodologia estão claros e a bibliografia utilizada é pertinente.	(c532)